

Comitê de Extensão

Reflexões sobre a Extensão Universitária: Relatos de experiências das Faculdades Integradas de Aracruz

VOLUME 2

Organizadores:

Adriano Rui

Adriana Recla Sarcinelli

Arismar Manéia

Marcos Roberto Teixeira Halasz

ISBN: 978-65-87660-07-3





O conteúdo dos capítulos e suas informações, dados, em forma, confiabilidade e correção são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma.

FAACZ - Faculdades Integradas de Aracruz - ES, 2021

Organizadores: Adriano Rui; Adriana Recla Sarcinelli; Arismar Manéia; Marcos Roberto Teixeira Halasz.

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada por Gracemary dos Santos Modenese Lopes CRB 12/483 ES

F143

Faculdades Integradas de Aracruz.

Reflexões sobre a extensão universitária: relatos e experiências das Faculdades Integradas de Aracruz. v.2. (Na plataforma FAACZ Virtual- Moodle), [recurso eletrônico] /Faculdades Integradas de Aracruz; Organização: Adriano Rui; Adriana Recla Sarcinelli; Arismar Manéia; Marcos Roberto Teixeira Halasz: Aracruz: FAACZ, 2021.

Modo de acesso: faacz.com.br/portal/ebooks

v. 2; 60 p.; inclui bibliografia. ISBN: 978-65-87660-07-3

1. Relatório. 2. Extensão universitária. I. Rui, Adriano; II. Sarcinelli, Adriana Recla; III. Manéia, Arismar; IV. Halasz, Marcos Roberto Teixeira; V. Título.

60

Organizações gerais (academias, fundações e associações). CDD. 60

SUMÁRIO

SOBRE OS ORGANIZADORES03
SOBRE OS AUTORES05
APRESENTAÇÃO09
PREFÁCIO10
CAPÍTULO 1
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL11
AUTORES: EDVAN GUIDOTE RIBEIRO E JOÃO PAULO CALIXTO DA SILVA.
CAPÍTULO 2 HISTÓRIA E MEMÓRIA: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE IBIRAÇU19 AUTOR: GILTON LUIS FERREIRA
CAPÍTULO 3
PATRIMÔNIO E MEMÓRIA CULTURAL E ARTÍSTICA: REFORMA DA PRAÇA DO GADIOLI, JOÃO NEIVA-ES30
AUTOR: FABIANO VIEIRA DIAS
CAPÍTULO 4
RESPONSABILIDADE SOCIAL E INCLUSÃO SOLIDÁRIA: CALOUROS DA FAACZ PARTICIPAM DE TROTE SOLIDÁRIO 2019/144
AUTORES: ARISMAR MANÉIA E MARTA ROSSONI
CAPÍTULO 5
SUSTENTABILIDADE: MEIO AMBIENTE E TECNOLOGIA49
AUTORES: ADRIANO RUI E HELANIA MARA GRIPPA RUI

SOBRE OS ORGANIZADORES

ADRIANA RECLA SARCINELLI

Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2014). Mestra em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2009). Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Colatina (1999). Atualmente é professora e Diretora Acadêmica das Faculdades Integradas de Aracruz e do Centro Educacional de Aracruz. Membro do NDE dos Cursos de Pedagogia, Engenharia de Produção e Engenharia Civil e membro de corpo editorial da Revista Educação e Tecnologia.

E-mail: arecla@fsjb.edu.br

Nome em citações bibliográficas: RECLA, A. Lattes: http://lattes.cnpg.br/5248551147897891

ADRIANO RUI

Mestre Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional pela Faculdade Vale do Cricaré (2016). Mestre em Ciências da Educação - Universidad Americana (2012). Pós-graduado em Metodologia do Ensino – Aprendizagem da Matemática pela Faculdade de Educação São Luís (1999). Graduação em Matemática pela União das Faculdades Claretianas de São Paulo (1998). Graduação em Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (1995). Atualmente é professor das Faculdades Integradas de Aracruz e também ministra cursos de Práticas educativas associadas às tecnologias.

E-mail: adryanorui@gmail.com

Nome em citações bibliográficas: RUI, A.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/8127473002414618

ARISMAR MANÉIA

Doutor em Ciências da Educação (UNIDA-UFRJ) (2015). Mestre em Tecnologia Ambiental- FAACZ (2011). Mestre em Educação (HAVANA) (2001). Pósgraduado em Filosofia Existencial pela Universidade Católica de Brasília -UCB (2006). Graduação em Filosofia pelo Centro Universitário Internacional- UNINTER (2019). Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de Santos- UNIMES (2011). Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Vale do Sapucaí -UNIVÁS (1994). Atualmente é professor das Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ-ES) e presidente do comitê de extensão das Faculdades Integradas de Aracruz-FAACZ

E-mail: arismarmaneia12@fsjb.edu.br

Nome em citações bibliográficas: MANÉIA. A Lattes: http://lattes.cnpq.br/5688836791483138

MARCOS ROBERTO TEIXEIRA HALASZ

Doutor em Engenharia Química pela COPPE/UFRJ (2002); mestrado em Engenharia Química pela COPPE/UFRJ (1998) e graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal Fluminense (1995). Foi Perito Autônomo da Receita Federal em Vitória e membro da Câmara de Assessoramento em Engenharia da Fundação de

Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES),. Tem experiência na área de Engenharia Química, com ênfase em Operações *de* Separação e Mistura, atuando principalmente nos seguintes temas: efluentes gasosos, efluentes líquidos, processos de separação sólido-líquido, líquido-líquido e sólido-gás.

E-Mail: halasz@fsjb.edu.br

Nome em citações bibliográficas: HALASZ, M. R. T. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7854335796643042

SOBRE OS AUTORES

ADRIANA RECLA SARCINELLI

Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2014). Mestra em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2009). Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Colatina (1999). Atualmente é professora e Diretora Acadêmica das Faculdades Integradas de Aracruz e do Centro Educacional de Aracruz. Membro do NDE dos Cursos de Pedagogia, Engenharia de Produção e Engenharia Civil e membro de corpo editorial da Revista Educação e Tecnologia.

E-mail: arecla@fsjb.edu.br

Nome em citações bibliográficas: RECLA, A. Lattes: http://lattes.cnpg.br/5248551147897891

ADRIANO RUI

Mestre Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional da Educação Faculdade Vale do Cricaré (2016). Mestre em Ciências - Universidad Americana (2012). Pós-graduado em Metodologia do **Ensino** pela Aprendizagem da Matemática Faculdade de Educação São Luís (1999). Graduação em Matemática pela União Faculdades Claretianas de São Paulo (1998). Graduação em Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (1995). Atualmente é Aracruz e também ministra cursos de professor das Faculdades Integradas de práticas educativas associadas às tecnologias.

E-mail: adryanorui@gmail.com

Nome em citações bibliográficas: RUI, A.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/8127473002414618

ARISMAR MANÉIA

Doutor em Ciências da Educação (UNIDA-UFRJ) (2015). Mestre em Tecnologia Ambiental- FAACZ (2011). Mestre em Educação (HAVANA) (2001). Pósgraduado em Filosofia Existencial pela Universidade Católica de Brasília -UCB (2006). Graduação em Filosofia pelo Centro Universitário Internacional- UNINTER (2019). Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de Santos- UNIMES (2011). Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Vale do Sapucaí -UNIVÁS (1994). Atualmente é professor das Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ-ES) e presidente do comitê de extensão das Faculdades Integradas de Aracruz-FAACZ

E-mail: <u>arismarmaneia12@fsjb.edu.br</u>

Nome em citações bibliográficas: MANÉIA. A Lattes: http://lattes.cnpq.br/5688836791483138

EDVAN GUIDOTE RIBEIRO

Mestre em Ciências Contábeis pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (2008). Pós- graduado em Comércio Exterior pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (1997) e em Planejamento estratégico e Sistema de Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1993). Graduado em Administração (1990). Atuou como Professor nas Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ)/Fundação São João Batista (2005 a 2020). Possui experiência acadêmica e de gestão no terceiro setor, setor privado e setor público. É profissional da área de Administração, atuando principalmente nas áreas de gestão, participação popular, estratégia e empreendedorismo.

E-mail: edivanfsjb@hotmail.com

FABIANO VIEIRA DIAS

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) (2014); MBA em Construção Sustentável pelo IPOG (2012) e graduação em arquitetura e urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (1997). Atualmente é professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAACZ-Faculdades Integradas de Aracruz, instituição mantida pela Fundação São João Batista e da UCL - Faculdade do Centro Leste. Tem larga experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos como diretor do escritório Urbe. Arquitetônica -Arquitetura & Urbanismo. Em desenvolvimento, linha de pesquisa iniciada no Mestrado sobre as Grandes Narrativas da arquitetura e do urbanismo, com foco atual na interrelação entre Tipologia, Morfologia Urbana e Paisagem. Outros temas relevantes para as narrativas da arquitetura e urbanismo, enquanto disciplinas ligadas a cidade, serão foco de pesquisas posteriores. Dentre estas, têm-se as seguintes: as relações entre as similaridades e diferenças entre os conceitos de lugar e espaço; as relações entre forma e função; entre os espaços públicos e privados; composição e estética e a sustentabilidade como discurso e prática na arquitetura e no urbano. O interesse especial por estas grandes narrativas se dão pela relação que possuem, em última instância, com o ato de projetar e o papel do arquiteto neste processo de construir a cidade, em seus variados níveis de significação e técnica. Estas, por fim, permeiam a história da arquitetura e do urbanismo e tem no contemporâneo, um papel primordial no estudo da cidade.

E-mail: fvieira@fsjb.edu.br

Nome em citações bibliográficas: DIAS, Fabiano Vieira

Lattes: http://lattes.cnpq.br/0389682930154691

GILTON LUIS FERREIRA

Doutor em História Urbana pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/Universidade do Minho (UMinho), Portugal (2016), fomento CAPES-Doutorado Sanduíche. Mestre em História Urbana pela - UFES (2009). Especialista em Gestão de Cidades - UNIVES (2007). Graduado em Administração pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz/FACHA (2001). Professor do Centro de Ciência Jurídicas e Econômicas (CCJE) - Departamento de Administração da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Professor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e

Desenvolvimento Sustentável da (PPGES) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Pesquisador CNPQ. Membro do Grupo de Pesquisa Cidade e Políticas Urbanas (UFES/UVV/FAACZ). Membro do Grupo de Pesquisa Inovações de Gestão Sustentável para o Desenvolvimento Local. Coordenador do Grupo de Pesquisa Rede de informações, Conhecimento e Inovação no Planejamento e Gestão do Território para o Desenvolvimento Local Sustentável (PPGES/UFES). Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão da Prefeitura Municipal de Aracruz (2013-2016). Administrador Sênior da Fundação Ceciliano Abel de Almeida - FCAA/UFES (2006 a 2012). Presidente do Instituto Cidades Brasil (2005-2009). Secretário de Educação (2001-2004) e Secretário de Obras e Serviços Urbanos (1997-2000) da Prefeitura Municipal de Fundão.

E-mail:gilton87@hotmail.com

Nome em citações bibliográficas: FERREIRA, G. L.:FERREIRA, GILTON LUIS

Lattes: http://lattes.cnpq.br/3133702770099083

HELANIA MARA GRIPPA RUI

Mestra em Educação em Ciências e Matemática- Educimat pelo Instituto Federal do Espírito Santo- IFES (2013). Pós-graduação em Gestão Ambiental pela Faculdade da Região dos Lagos- FERLAGOS (2004), Pós-graduação em Métodos e Práticas de Ensino pela Universidade Salgado de Oliveira- UNIVERSO (1999). Graduada em Ciências Biológicas pela Escola de Ensino Superior do Educandário Seráfico São Francisco de Assis- ESFA (2002). Graduada em Matemática pela União das Faculdades Claretianas de São Paulo- UNICLAR (1998). Atualmente é professora das Faculdades Integradas de Aracruz.

E-mail: helaniamara@gmail.com

Nome em citações bibliográficas: GRIPPA, HELANIA MARA

Lattes: http://lattes.cnpg.br/6756713933558923.

JOÃO PAULO CALIXTO DA SILVA

Mestre em Engenharia metalúrgica e de materiais pelo IFES, com ênfase em desgaste microabrasivo. MBA em planejamento e controle de obras Públicas e Pósgraduação em Administração Pública pelo IFES Colatina. Graduação em Engenharia Mecânica pelas Faculdades Integradas de Aracruz (2007). Atualmente é secretário de obras do município de Colatina. Possui experiência na administração pública, como secretário de obras e secretário de desenvolvimento econômico do município de Aracruz. Experiência também em coordenação de obras e paradas de manutenção na indústria da Siderurgia, Química e Celulose e Papel.

Nome nas citações bibliográficas: SILVA, J. P. C

E-mail: eng.calixto@hotmail.com

Lattes: http://lattes.cnpq.br/6475137635506521

MARCOS ROBERTO TEIXEIRA HALASZ

Doutor em Engenharia Química pela COPPE/UFRJ (2002); mestrado em Engenharia Química pela COPPE/UFRJ (1998) e graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal Fluminense (1995). Foi Perito Autônomo da Receita Federal

em Vitória e membro da Câmara de Assessoramento em Engenharia da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES),. Tem experiência na área de Engenharia Química, com ênfase em Operações de Separação e Mistura, atuando principalmente nos seguintes temas: efluentes gasosos, efluentes líquidos, processos de separação sólido-líquido, líquido-líquido e sólido-gás.

E-Mail: halasz@fsjb.edu.br

Nome em citações bibliográficas: HALASZ, M. R. T. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7854335796643042

MARTA REGINA ROSSONI

Mestra em Educação pelo Instituto Superior Pedagógico Enrique José Varona, Havana - Cuba, na linha de Pesquisa em Psicologia da Educação. Psicologia pela Universidade Vila Velha (UVV); Pedagogia pela Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração. Possui Pós graduação lato sensu em Psicopedagogia, Recursos Humanos, Planejamento Educacional e Psicanálise Clínica. Possui Formação em Psicanálise Clínica. Tem experiência nas áreas de Psicologia, Psicanálise e Educação. Atuou como professora nos cursos de Psicologia, Pedagogia, Direito, Enfermagem, Engenharia. Atuou como orientadora da pós em Neuropsicopedagogia Clínica. Atua em consultório particular de Psicologia, Psicanálise e Psicopatologia na Clínica Bem Estar em Aracruz-ES.

E-Mail: martarossoni@gmail.com

Nome em citações bibliográficas: ROSSONI, Marta. R.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/4805543174926813

APRESENTAÇÃO

O e-book Reflexões sobre a Extensão Universitária: Relatos de experiências das Faculdades Integradas de Aracruz, volume II de 2021 é uma obra elaborada pelo Comitê de Extensão das Faculdades Integradas de Aracruz - FAACZ, mantida pela Fundação São João Batista — FSJB que reúne diferentes relatos de experiências de maneira a contribuir na formação dos alunos acadêmicos para uma prática reflexiva no contexto de responsabilidade cidadã a fim de desenvolver ações que corroboram na formação humana e no ensino-aprendizagem dos envolvidos no processo.

O e-book apresenta capítulos realizados por diferentes autores que busca inserir os alunos nas atividades de extensão da IES, desenvolvendo uma consciência social mais sólida e realista, uma vez que os trabalhos trazem a oportunidade de vivenciar contato com diversas experiências de profissionais e pessoas da comunidade. Neste contexto, os capítulos apresentam projetos desenvolvidos por professores e alunos, como agentes de transformação e atuante na sociedade.

Assim, este e-book amplia as reflexões e discussões sobre a prática das atividades de projetos desenvolvidos no ensino da pesquisa e extensão.

Organizadores

PREFÁCIO

Adriana Recla Sarcinelli Faculdades Integradas de Aracruz

Este e-book Reflexões sobre a Extensão Universitária: Relatos de experiências das Faculdades Integradas de Aracruz, volume II apresenta projetos desenvolvidos no ensino da pesquisa e extensão com o propósito de contribuir para a produção dos alunos, ampliar o papel solidário, social, ambiental, tecnológico e cultural para com a sociedade.

Trata-se de uma coletânea de relatos de experiências que desvela o desenvolvimento dos projetos e os conhecimentos adquiridos pelos alunos de modo a despertar uma consciência social e empreendedora graças a formação acadêmica recebida na FAACZ.

A fim de fomentar o processo ensino-aprendizagem e favorecer ações práticas de modo a intensificar a formação do indivíduo, o e-book apresenta temas relevantes e se propõe a promover a reflexão de novas ações para atender a sociedade, integrando o docente e discente em ações práticas para com a sociedade.

O e-book permeia ainda temas importantes, tais como: Desenvolvimento Econômico e Social; História e Memória: Preservação do Patrimônio Arquitetônico da sede do município de Ibiraçu; Patrimônio e Memória Cultural e Artística: Reforma da Praça do Gadioli, João Neiva ES; Responsabilidade Social e Inclusão Solidária: Calouros da FAACZ participam de Trote Solidário; Sustentabilidade: Meio Ambiente e Tecnologia.

Por fim, o leitor é convidado a conhecer os relatos das experiências que poderá servir de estímulo para elaboração de outros projetos ou inovar aqueles projetos aqui descritos. Ademais, a publicação deste e-book vem ressaltar as trocas de um conhecimento partilhado entre docente, discente e comunidade, compartilhando os desafios, sucessos dessas ações práticas desenvolvidas na comunidade.

CAPÍTULO 1 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Edvan Guidote Ribeiro João Paulo Calixto da Silva

RESUMO

As constantes discussões sobre distribuição de renda, bem como desigualdade social e pobreza, não é um assunto exclusivo em nosso país. Hoje em dia, o mundo todo discute e estuda qual o melhor caminho para um equilíbrio social-econômico da população (STIGLITZ, 2012; PIKETTY, 2014; ACEMOGLU e ROBINSON, 2016). Em nosso país é notório que a garantia de uma mudança de cenário e principalmente da consolidação de uma cultura de desenvolvimento econômico-social de maneira sustentável, não pode ser imaginada pensando apenas em ações do poder público. Bonelli (2014) defende que para o desenvolvimento econômico-social do Brasil é necessário um maior envolvimento das instituições e organizações que possam favorecer a criação de riqueza e garantir um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Compartilhando dos mesmos ideais dos autores citados, as FAACZ - Faculdades Integradas de Aracruz, por meio do Comitê de extensão e pesquisa, vem promovendo ao longo dos anos ações que contribuem diretamente para uma sociedade mais justa e melhor de se viver. No ano de 2019, até o momento, diversas ações foram planejadas pela instituição, sendo que 4 destas centradas no eixo desenvolvimento econômico e social.

1 HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

As ações realizadas pelo eixo de desenvolvimento econômico e social foram planejadas no intuito de promover uma linha de ação que permite ao aluno uma reflexão sobre a importância da atuação das instituições para o avanço da sociedade.

As atividades foram programadas para despertar uma consciência social e empreendedora nos alunos e incentivar as ações práticas utilizando os conhecimentos adquiridos em sua formação. Para tanto os projetos foram pensados de maneira que as dinâmicas fossem variadas, permitindo um exercício do conhecimento e uma participação mais ativa por parte do aluno no processo de desenvolvimento local.

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz

Direção Acadêmica: Adriana Recla Sarcinelli.

Coordenação do Projeto: Prof. Edivan Guidote Ribeiro e Prof. João Paulo Calixto da Silva.

Número de alunos envolvidos: 4 diretos

Número de profissionais envolvidos: 2

Parceiros envolvidos (caso houver): Empresas diversas, Professores, Empreendedores, Pesquisadores e Escola Pública.

3 ATIVIDADES

3.1 CURSO DE INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA BÁSICA PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Estruturar um cenário de desenvolvimento econômico e social sustentável requer comprometimento e capacitação de todos os agentes envolvidos. De maneira a contribuir com esse processo de capacitação da sociedade, as FAACZ, por meio da comissão de extensão promoveu em 2018 a capacitação de alunos da escola E.M.E.F Luiza Silvina Jardim Rebuzzi e da Escola Placidino Passos, em Aracruz, com o curso "Informática básica para alunos de escola pública".

A estratégia para este ano de 2019 foi de repetir o curso de Introdução à informática básica para alunos da rede pública de ensino, porém voltado para alunos concludentes do ensino médio.

Duas escolas de Ensino Médio foram procuradas como parceiras para o projeto, sendo Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Misael Pinto Neto e Centro Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Monsenhor Guilherme Schmitz. A partir daí, foram feitas reuniões nas escolas, com suas respectivas áreas pedagógicas, representadas pela Professora Aguida Rodrigues de Almeida Machado (Misael) e pelo Professor Rogerio Schwanz (Monsenhor).

Os encaminhamentos das reuniões com o Monsenhor foram os seguintes:

• Curso no horário noturno no prédio do Monsenhor: o coordenador relatou que é inviável, pois a escola irá finalizar os cursos que acontecem à noite, fechando

- o prédio às 17:00, não havendo profissionais disponíveis para acompanhamento dentro do prédio. Existe também o risco de intercorrências com o aluno no trânsito casa x escola x casa fora do horário de aula, tais como acidentes, assaltos ou mesmo dispersão do aluno para outro local e neste caso poderia haver um co- responsabilização das instituições envolvidas.
- Inclusão do curso na grade curricular: Não vê flexibilidade e depende da Secretaria de Estado da Educação.
- Incluir curso no grupo de Aulas Eletivas já previstas no projeto pedagógico atual:
 o coordenador não vê possibilidade porque os cursos são definidos
 semestralmente pelos professores, inclusive vários profissionais da FAACZ
 convidados fazem encontros pontuais com os alunos. Visualizamos uma
 oportunidade neste ponto, mas depende de novas articulações.
- Aulas usando o laboratório em horário vago: não é possível porque o laboratório físico será desativado. A "SEDU" fez um investimento em tecnologia para que cada aluno utilize o laboratório móvel virtual em sala.
- Sugestão: A Escola Monsenhor sugeriu que a FAACZ organize o curso a ser ofertado em seus laboratórios, com aulas aos sábados. A escola é parceira na seleção e indicação dos alunos. Os pais assumem a responsabilidade de inscrever ou não os filhos.

Os encaminhamentos das reuniões com a Escola Misael foram os seguintes:

- Aulas usando o laboratório em horário vago: não é possível porque o laboratório físico será desativado. A "SEDU" fez um investimento em tecnologia para que cada aluno utilize o laboratório móvel virtual em sala.
- Sugestão: A Escola Misael sugeriu que a FAACZ organize um curso de uso de ferramentas tecnológicas para os Professores, devido à demanda interna nesta área.

Atualmente aguardamos reunião que a área pedagógica do Misael ficou de promover entre equipe de extensão e escola. Quanto à sugestão de usar laboratório da FAACZ para o curso é algo que ainda está sendo pensado para apresentar à instituição.

3.2 INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

O projeto nasceu em 2018 com o propósito de principal de promover uma consciência de sustentabilidade e economia em instituições que atuam com iniciativas no campo social no município, atuando de forma a promover melhorias nas edificações que acarretem uma redução no consumo de insumos como eletricidade, água e gás. Além das ações de instalação de equipamentos e ajustes nas residências, as instituições seriam orientadas sob como organizar melhor suas finanças.

A proposta é que os equipamentos a serem instalados seriam de baixo custo e contaria com doações e a participação ativa dos alunos dos vários cursos da FAACZ

No sentido de implementar essa iniciativa foi feita visita e reunião com a responsável pelo Projeto Minha Chance, no Bairro Morobá, sede do Município de Aracruz, que é desenvolvido pela Igreja Presbiteriana. No entanto, identificamos que a proposta não caberia naquela instituição, devido à outras demandas observadas. Diante disso, fizemos reunião com o Professor Alex Bernardes e junto com a turma do 7º Administração foi desenvolvido por eles o projeto de responsabilidade social intitulado Recreio no Quartel: conscientizar brincando, que reuniu, por um dia, todas as crianças no quartel de bombeiros, com várias atividades sócio educativas.

3.3 CURSO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL NA INDÚSTRIA

Apesar de Aracruz ser uma cidade que abriga diversas indústrias e ficar localizada em uma posição geográfica privilegiada no estado do Espírito Santo, o que possibilita sua proximidade com outras grandes empresas da região, grande parte da sociedade, em especial jovens e adolescentes, não conhecem a maioria das oportunidades que esse mercado industrial proporciona ou não sabem como as indústrias operam. Muitas questões pertinentes a este mercado ficam em aberto, tais como: Quais são as oportunidades de emprego nas indústrias da região? Como posso me preparar para concorrer a essas vagas? Será que tenho vocação para tal mercado? Onde posso encontrar um curso superior que me qualifique para esse mercado tão competitivo?

Neste contexto, o escopo do projeto de extensão apresentado é possibilitar ao público-alvo encontrar as respostas dessas perguntas, considerando que as Faculdades Integradas de Aracruz são dotadas de capital intelectual suficiente para responder tais questões por meio do compartilhamento de conhecimentos.

O objetivo geral deste projeto é apresentar a alunos do ensino médio da região as principais indústrias e as diversas profissões que nelas atuam. Os objetivos específicos são:

- Apresentar aos alunos as indústrias de Fabricação Naval, Celulose e Papel,
 Metalmecânica, Alimentos, Petróleo, Siderurgia e Mineração.
- Apresentar aos alunos os diversos setores e profissões em cada indústria;
- Apresentar as grades curriculares dos cursos de graduação da FAACZ e sua relação com os processos industriais e de gestão de cada indústria;
- Apresentar os laboratórios de usinagem e soldagem das FAACZ aos alunos para que possam entender os processos de fabricação mais tradicionais utilizados nas indústrias.

O projeto foi aprovado no mês de junho/2019 pela instituição FAACZ e está em fase de planejamento final para o início das aulas. Para tanto, na fase de desenvolvimento do projeto, diversas reuniões foram realizadas com as instituições parceiras nesse projeto e estão descritas a seguir:

Foram feitas reuniões com duas escolas de ensino Médio que são as parceiras no projeto, sendo Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Misael Pinto Neto e Centro Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Monsenhor Guilherme Schmitz. Após as sugestões das escolas, o programa foi montado.

A Escola Monsenhor procedeu à seleção e indicou os 8 alunos, sendo Andriel Crispim de Oliveira, Arthur Jovêncio Maciel, Camylla Januth Souza, Gustavo de Rezende Ferreira, Indianara Sales da Silva, Jariany Deusdediti Rossoni, Naely da Silva Lazamé e Taylon Vicente dos Santos. A escola Misael teve dificuldades e informou que fará nova reunião com os professores coordenadores do projeto de extensão e a Direção da Escola.

O projeto será desenvolvido por meio de um curso a ser ministrado por 2 alunos do curso de Engenharia e 2 alunos do curso de Administração/Ciências Contábeis, que atuarão como organizadores dos conteúdos e instrutores do curso, sob a supervisão e acompanhamento dos professores coordenadores envolvidos.

O programa será realizado nas dependências das FAACZ e terá a duração de 20 horas-aula, distribuídas entre teoria e visita aos laboratórios, sendo 5 sábados no horário de 8:00 às 12:00 h, cujo conteúdo e datas constam no cronograma abaixo.

Cronograma do curso Iniciação profissional na indústria

Etapas	Período
Reuniões entre Coordenadores e dos Coordenadores com alunos para exposição do projeto e seleção dos instrutores	Maio/Junho
Treinamento dos monitores pelos Coordenadores para montagem dos planos de ensino e preparação de conteúdos, material didático e pautas para registros e controles.	Junho
Reuniões com escolas de ensino médio para apresentação do projeto e seleção dos alunos	Junho
1º encontro – Abertura do projeto – Palestra de apresentação dos instrutores e do programa do projeto aos alunos participantes	Ago
2º encontro – Introdução à indústria e processos de gestão	Ago
3° encontro – Celulose e Papel - Naval e Alimentos - Petróleo	Set
4° encontro – Siderurgia, Mineração e Metalmecânica	Set
5° encontro – Visita aos laboratórios da FAACZ. Encerramento oficial do curso com entrega dos certificados	Set
Elaboração de relatório das atividades	Out

Ao final do curso os alunos deverão receber um certificado de participação e os instrutores deverão receber um certificado de instrutor, a ser emitido pela FAACZ.

4 SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ.

O desenvolvimento econômico de uma nação ocorre de forma mais ampla e sustentável quando toda a sociedade pode, de certa forma, contribuir com o avanço e participar ativamente das decisões que norteiam os investimentos do Estado. De forma

a envolver a sociedade civil organizada, através das FAACZ, PMA e Governo do estado, um fórum de desenvolvimento econômico foi proposto pelos professores do eixo de desenvolvimento econômico e social à instituição. O fórum tinha uma proposta de modelo com palestras curtas e uma mesa de debates para enriquecimento da discussão acerca do tema.

O tema central seria o plano 2030 do Governo do ES e como o município de Aracruz está se preparando para o desenvolvimento econômico em consonância com as diretrizes do estado e governo federal.

Um primeiro contato com os palestrantes e componentes da mesa foi feito e teve uma sinalização positiva. Foram contatados: Luiz Paulo Veloso Lucas, Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Guerino Balestrassi, Secretário de desenvolvimento econômico de Aracruz e uma tentativa de contato foi feita com o deputado estadual e presidente da assembleia legislativa do ES, Erick Musso, mas não foi retomada a tentativa, em função da ausência de posicionamento da instituição em relação a realização do fórum.

5 RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

Os projetos desenvolvidos pelo eixo desenvolvimento econômico e social possuem caráter inovador no que se refere à metodologia de aprendizagem. O aluno, uma vez inserido nas atividades de extensão e comprometido com os projetos, desenvolve uma consciência social mais sólida e realista, uma vez que os trabalhos trazem a oportunidade de vivenciar diversas experiências de profissionais e pessoas de várias classes sociais.

A contribuição para a sociedade aracruzense é extremamente relevante, uma vez que os projetos transcendem os muros da instituição e permitem ao aluno um envolvimento e atuação direta sobre vários setores da sociedade. Com os projetos, é permitido ao aluno se sentir um agente modificador e atuante na sociedade, entendendo dessa forma, sua real importância e capacidade de mudança de cenário.

6 RESULTADOS/ IMPORTÂNCIA DA DIPLOMAÇÃO

Os depoimentos dos alunos, bem como dos parceiros que receberam a comissão de extensão nas reuniões, comprovam que a proposta dos projetos aponta para um resultado positivo e deixa clara a importância da continuidade dos trabalhos para a manutenção da cultura de desenvolvimento econômico e social sustentável em nossa cidade e consequentemente, no Brasil.

Entendendo que as ações são tão necessárias quanto à informação, o comitê de extensão se preocupou com o principal agente modificador do futuro: Os Jovens! O projeto do curso de informática, bem como o projeto de introdução à indústria, teve uma excelente recepção dos alunos e dos parceiros.

Todas as ações desenvolvidas dentro do eixo desenvolvimento econômico e social fazem parte da filosofia das FAACZ de contribuir para uma sociedade melhor e, pela importante contribuição, a instituição entende que o trabalho deve ser contínuo.

Novas ações já estão sendo pensadas e serão elaboradas para que os projetos envolvam cada vez mais a sociedade e, dessa forma, se perpetuem e consolidem uma cultura de desenvolvimento econômico e social sustentável nos alunos e, consequentemente, na sociedade.

REFERÊNCIAS

ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James. Paths to inclusive political institutions. MIT Economics paper, 2016. Disponível em: http://economics.mit.edu/fles/11338>. Abril/2016

BONELLI, Regis. Produtividade e armadilha do lento crescimento. Boletim Radar: tecnologia, produção e comércio exterior, v. 34, p. 7-17, 2014 http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3956/1/Radar_n34_produtividade.pdf. (22 abr. 2016).

PIKETTY, Thomas. Capital in the twenty-frst century. 2. ed. Massachusetts: Harvard University Press, 2014.

STIGLITZ, Joseph. The price of inequality: how today's divided society endangers our future. New York: W.W. Norton & Co Inc., 2012.

CAPÍTULO 2

HISTÓRIA E MEMÓRIA: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE IBIRAÇU

Gilton Luis Ferreira

RESUMO

"História e Memória" é um projeto que visa contribuir com a preservação do patrimônio histórico e arquitetônico da sede do município de Ibiraçu. Desenvolvido com alunos do 9° ano do curso de Arquitetura e Urbanismo, o projeto de extensão foi desenvolvido de acordo com o seguinte caminho metodológico : a) identificação dos imóveis da sede do município de Ibiraçu que possuem valor histórico, artístico, arquitetônico ou afetivo para fins de preservação; b) sensibilização dos representantes da comunidade de Ibiraçu para a importância da preservação da história e da memória local; c) apresentação dos imóveis identificados na visita de campo para validação dos representantes da comunidade de Ibiraçu; d) apresentação e discussão com os representantes da comunidade local da minuta de um projeto de lei que além de identificar os imóveis para fim de preservação, na sede do município de Ibiraçu, dispõe sobre a política de preservação e gestão do patrimônio local.

1 HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

De acordo com informações da Prefeitura Municipal, o povoamento da região onde se encontra o município de Ibiraçu teve início na segunda metade do século XIX, em 1877, com a chegada dos imigrantes italianos vindos de Gênova, coordenados pelo General Aristides Armínio Guaraná, sergipano de origem holandesa, diretor da Colônia Santa Leopoldina e fundador do Núcleo Colonial Conde D´Eu. Foram três grandes embarcações vindas com famílias italianas, os navios a vapor "Columbia", "Izabella" e "Clementina".

Os imigrantes vieram fugidos da má condição socioeconômica do norte da Itália, gerada pelo processo de mecanização do campo e guerras imperialistas que deterioravam o continente. A viagem levava em torno de 60 dias, chegavam a Vitória, eram encaminhados para Santa Cruz e de lá subiam o rio Piraqueaçu até o núcleo colonial onde eram abrigados em barracões e recebiam suas atribuições quanto colonos, como a construção de estradas e produção nas lavouras. Estima-se que 20%

dos imigrantes morriam durante o trajeto ou logo após a migração, devido a doenças como a febre amarela e tuberculose.

Com os imigrantes italianos a produção de café começa a se destacar no solo da região. Era uma estratégia do governo brasileiro a monocultura do café pela mão de obra estrangeira, tendo em vista que a escravatura caminhava para a extinção e a República precisava aumentar seus fundos com impostos de comercialização estrangeira.

Crescia, assim, a densidade populacional da região. Apareciam os primeiros núcleos urbanos responsáveis pelo escoamento da produção rural. Em 1891 o lugar era próspero e declarara sua emancipação política, recebendo o nome de Vila Guaraná em homenagem ao general que condicionou o povoamento dos migrantes. O nome Pau Gigante veio um ano depois devido a uma árvore exuberante de aproximadamente 60 metros que havia na região. Em 1932 já era reconhecida como cidade e em 1942, comarca. O nome Ibiraçu foi dado por decreto, em 1943, fazendo uma alusão aportuguesada da tradução do tupi: ybyrá (árvore) + assu (grande).

O desenvolvimento urbano do município foi impulsionado pela Estrada de Ferro Vitória a Minas e, após 1960, com a BR101. Além de uma porta de saída para mercadoria, a localidade virou também uma porta de chegada para pessoas de outras partes do Brasil. Em 1988 Ibiraçu perdeu parte do seu território com a emancipação do distrito de João Neiva.

Boa parte dessa trajetória histórica encontra-se registrada pelo casario ainda existente na sede do município de Ibiraçu. No entanto, sem uma legislação que o proteja e incentive a sua preservação todo o patrimônio histórico e arquitetônico do município fica à mercê dos interesses privados ou sofrendo forte descaracterização pela ação do tempo, abandono, reformas ou mesmo demolições.

Sabendo que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deveria ser uma prática efetiva na vida acadêmica universitária brasileira, tendo em vista ser este um preceito constitucional previsto na Carta Magna de 1988, que em seu artigo 207 diz: "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão" (BRASIL, 1988, grifo nosso), o presente projeto foi articulado neste sentido.

Estando o autor do projeto ministrando a disciplina de Planejamento Urbano e Regional II, onde o conteúdo central era fazer com que os alunos compreendessem a

21

metodologia de elaboração de um Plano Diretor Municipal que, dentre outros, prevê o

trabalho de identificação do patrimônio histórico e arquitetônico do município para fins

de preservação, foi proposto aos alunos adotar o município de Ibiraçu para estudo de

caso.

Nesse sentido, as aulas (ensino) estariam articuladas com a investigação de

campo voltada a identificar o patrimônio local (pesquisa). Fechando o ciclo da

denominada indissociabilidade prevista na Constituição Federal, a proposição do

projeto de extensão "História e Memória: preservação do patrimônio arquitetônico da

sede do município de Ibiraçu" foi a construção do elo que faltava para garantir a

articulação entre ensino, pesquisa e extensão, preconizada na Carta Magna.

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz

Direção Acadêmica: Adriana Recla Sarcinelli.

Coordenação do Projeto: Prof. Dr. Gilton Luis Ferreira

Data de início das atividades: 16 de março de 2019

Número de alunos envolvidos: 30

Número de profissionais envolvidos: 02

Parceiros envolvidos: Câmara Municipal de Ibiraçu

3 ATIVIDADES

3.1 ETAPA I: INVENTÁRIO

Objetivo: identificar os imóveis da sede do município de Ibiraçu que possuam

valor histórico, artístico, arquitetônico o afetivo para fins de preservação.

Atividade: visita de campo

Participantes: grupo de alunos do 9° CAU

Metodologia de trabalho: entrevista com moradores; fotografar e catalogar as

edificações identificadas.

Ponto forte: patrimônio existente no município.

Deficiência: ausência de política pública voltada à preservação do patrimônio.

3.2 ETAPA II: SENSIBILIZAÇÃO

Objetivo: sensibilizar os representantes da comunidade de Ibiraçu para a importância da preservação da história e da memória local.

Atividade: reunião na Câmara Municipal

Metodologia de trabalho: palestra sobre a importância da preservação da história e da memória local; debate e esclarecimentos

Ponto forte: identidade e vínculos dos moradores com o patrimônio local.

Deficiência: falta de cultura política institucional voltada ao patrimônio cultural.

3.3 ETAPA III: VALIDAÇÃO

Objetivo: apresentar os imóveis identificados na visita de campo para validação dos representantes da comunidade de Ibiraçu.

Atividade: reunião na Câmara Municipal

Metodologia de trabalho: apresentação dos imóveis identificados, debate e esclarecimentos.

Ponto forte: inventário produzido pelos alunos.

Deficiência: inventário limitado somente à sede do município (falta de estrutura/logística para abranger todo o território municipal).

ETAPA IV: PROPOSIÇÃO

Objetivo: apresentar aos representantes da comunidade local a minuta do projeto de lei que identifica os imóveis para fim de preservação, da sede do município de Ibiraçu.

Atividade: reunião na Câmara Municipal

Metodologia de trabalho: apresentação dos imóveis identificados, debate e esclarecimentos.

Ponto forte: participação assídua do presidente e dois vereadores da Câmara Municipal de Ibiraçu, lideranças comunitárias e empresariais, bem como técnicos e secretários da prefeitura municipal.

Deficiência: público restrito.

4 RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

Considerando as características históricas do município de Ibiraçu é de extrema relevância um projeto de extensão que tenha como objetivo valorizar, preservar e protejer o seu patrimônio histórico/arquitetônico, não apenas como meio de resguardar estas áreas e imóveis, mas pensando-os como elementos dinamizadores do desenvolvimento local.

Na mesma proporção, considerando a deficiência no corpo técnico municipal em relação à área de patrimônio histórico, a interação com a academia possibilita qualificar as ações a serem realizadas pela municipalidade em relação a proteção e preservação do patrimônio histórico, arquitetônico e cultural.

Considera-se inovador para a realidade municipal o caráter participativo em que se desenvolve o projeto, o que possibilita um maior entendimento e capacitação da comunidade em relação a temática. Outro aspecto é a possibilidade de transformar as ações indicadas para a proteção e preservação do patrimônio histórico/arquitetônico em forma de lei, uma vez que o município não possui a obrigatoriedade de elaborar o Plano Diretor Municipal.

5 RESULTADOS (DE INCLUSÃO SOCIAL/AMBIENTAL/ DESENVOLIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL/MEMÓRIA CULTURAL E ARTÍSTICA)

Como resultados alcançados até o momento pelo projeto podem ser indicados qualitativamente a atualização metodológica com vistas a uma nova avaliação dos bens municipais para fins de preservação; construção de novas diretrizes patrimoniais a partir de uma abordagem interdisciplinar com foco na contribuição social do patrimônio histórico/arquitetônico; definição de novos critérios para avaliação dos bens patrimoniais do município; identificação das potencialidades de uso do patrimônio histórico/arquitetônico para fins turísticos; definição de uma nova abordagem metodológica de agrupamento patrimonial aplicada aos objetos de interesse de preservação; elaboração de uma tabela de diagnóstico com base na metodologia de agrupamento patrimonial e uma tabela de levantamento comparativo; indicação estratégica para a preservação dos bens de interesse de preservação e diretrizes de ação; e o mapeamento dos bens inventariados no município de Ibiraçu.

Como resultados a serem alcançados após a realização da Etapa III podem ser indicados, qualitativamente, impactos sobre a inclusão socioambiental, o desenvolvimento socioeconômico e a preservação da memória cultural e artística, por meio da:

- Sensibilização do governo municipal em relação ao tema da preservação e proteção do patrimônio histórico/arquitetônico;
- Sensibilização, capacitação e envolvimento da comunidade na identificação do patrimônio histórico/arquitetônico municipal;
- Sensibilização sobre a importância da proteção e preservação do patrimônio histórico/arquitetônico como elemento de geração de desenvolvimento econômico e social para o município de Ibiraçu;

Do ponto de vista quantitativo:

- Participação e capacitação de 30 alunos em todo o processo de identificação de imóveis para fins de preservação;
- Transferência de tecnologia e capacitação de aproximadamente 06 técnicos municipais e 03 vereadores por meio de reuniões e atividades do projeto de extensão universitária;
- Participação de aproximadamente 25 moradores da cidade nas atividades de sensibilização, validação e proposição para construção de uma política municipal de proteção do patrimônio histórico/arquitetônico do município.

6 RESULTADOS/ IMPORTÂNCIA DA DIPLOMAÇÃO

Considerando a possibilidade de incorporação dos aspectos trabalhados neste projeto de extensão universitária, em relação a preservação e promoção do patrimônio histórico/arquitetônico do município de Ibiraçu, novas e amplas perspectivas se abrem em relação a continuidade da atuação no que diz respeito, a necessidade de implementação, monitoramento e avaliação dos aspectos relacionados a temática.

O envolvimento, sensibilização e capacitação de técnicos municipais, vereadores, liderança comunitárias e empresariais e moradores abrem a possibilidade de uma atuação continua e mais qualificada destes em relação as temáticas trabalhadas, por meio do conselho a ser instituído, caso a minuta proposta pelo projeto seja transformada em projeto de lei e aprovada pela Câmara Municipal de Vereadores.

Possibilidade de desenvolvimento de novos programas, projetos e ações decorrentes das áreas e imóveis indicados para proteção e preservação do patrimônio histórico/arquitetônico do município neste projeto de extensão, no intuito de requalificar, recuperar e dinamizar o desenvolvimento sustentável dos mesmos.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Foto 1 – Slide com mapa de identificação do patrimônio local

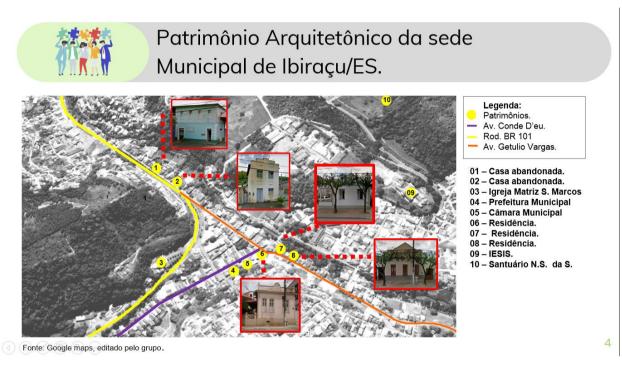


Foto 2 – Identificação do patrimônio: Igreja Matriz



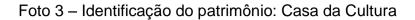




Foto 4 – Identificação do patrimônio: residência



Foto 5 – Identificação do patrimônio: antigo seminário católico



Foto 6 – Identificação do patrimônio: Santuário



Foto 7 – Participação dos alunos



Foto 8 – Participação dos técnicos municipais



Foto 9 – Participação da comunidade, alunos e professores



Foto 10 – Participação dos vereadores



CAPÍTULO 3

PATRIMÔNIO E MEMÓRIA CULTURAL E ARTÍSTICA: REFORMA DA PRAÇA DOS GADIOLI, JOÃO NEIVA-ES

Fabiano Vieira Dias

RESUMO

O projeto de reforma da Praça do Gadioli surgiu de uma demanda da Prefeitura Municipal de João Neiva, cidade ao norte da capital Vitória, distante 81 Km. A cidade passa atualmente por um processo de reurbanização de seu centro, sendo que essa praça é um projeto a parte e singular dentro dessa grande obra. Para tanto, tomou-se o cuidado em se buscar referencias da história, da cultura e da memória das pessoas para se construir esse novo lugar urbano. Em contado com a Direção da FAACZ a demanda foi apresentada ao Professor e Arquiteto-Urbanista Fabiano Dias, do Curso de Arquitetura e Urbanismo pela Comissão de Pesquisa e Extensão da IES, propondo-se trabalhar como projeto de extensão, envolvendo alunos de arquitetura. Dessa forma, uma equipe formada pelo professor e dois alunos do CAU-FAACZ foi organizada e os estudos e reuniões iniciados em meados de agosto do corrente ano, conforme apresentado a seguir.

1 HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

O projeto teve início ainda em outubro de 2018, com a primeira conversa com o Prefeito de João Neiva, o Dr. Otávio Abreu Xavier sobre sua demanda para a reforma da Praça do Gadioli, no centro da cidade. João Neiva está passando por um processo de reurbanização de seu centro e a praça fará parte dessa renovação.

O projeto da praça teve seu começo adiado por conta da demora do envio do levantamento planialtimétrico que solicitamos para a Prefeitura. O como descrito abaixo, os arquivos enviados não estavam satisfatórios para serem usados como base do projeto. Por conta disso, o trabalho somente se iniciou a partir da metade do primeiro semestre letivo da Faacz, em abril, refazendo o cronograma de projeto junto com o de aulas e atividades acadêmicas as quais os alunos e professor estavam envolvidos. Até o fim desse trabalho, o projeto ainda se encontra em desenvolvimento, aguardando ainda a apresentação pública do mesmo junto a Prefeitura e a comunidade de João Neiva.

Todas as reuniões e decisões tomadas foram registradas e formatadas em relatórios via e-mail (a seguir), enviadas a todos os envolvidos no projeto, e mesmo nos servem como histórico do andamento do projeto. Todos os relatórios foram ilustrados com imagens que estão agrupadas na seção "Registros fotográficos":

Dia 23/10/2018:

Fomos juntos com o Prof. Marcos Halasz, Supervisor de Extensão da FAACZ, em reunião com o prefeito da de João Neiva, Dr. Otávio Abreu Xavier para conversarmos sobre o projeto de (re) urbanização de uma das praças da cidade, projeto demandado à Faacz através de projeto de extensão da IES.

Após as devidas apresentações o senhor prefeito nos passou a necessidade de reforma da Praça do Gadioli, localizada no centro de João Neiva, na av. Brasil. Segundo o prefeito, a praça tem um mote familiar, o que percebemos ao chegarmos no local (Figura 1), orientados pelo secretário de obras da cidade. Configurando-se como uma praça de meio de quadra, é de pequena dimensão, mas com árvores de grande porte (Oitis), que perfazem com suas copas, uma cúpula natural de sombreamento em quase todo espaço da praça. Os canteiros locais, muito precários, possuem vegetação rasteira; um play-ground central em tora de madeira faz às vezes de divertimento das crianças. A praça ainda possui bancos pré-moldados em concreto armado e iluminação por postes tipo chapéu chinês. E na frente da av. Brasil, um ponto de ônibus serve de abrigo para passageiros. A praça é vizinha ao Centro de Referência (CREF) de João Neiva e da Unidade de Saúde da cidade.

Na visita à Praça, encontramos com nossa ex-aluna do CAU-FAACZ Thais Campagnaro, que possui escritório próximo, e que nos passou algumas informações de como ela usava a praça na infância, e como hoje a praça também é utilizada por grupos de hip-hop, que já fazem dela palco para um campeonato/combate de hip-hop.

Ampliando a pesquisa, via site do Prefeitura Municipal de João Neiva, descobrimos que a praça é também espaço democrático de reunião e debate de grupos de ativismo social da cidade (incluindo-se os grupos de hip-hop). Além disso, a cidade é tradicionalmente lembrada pela sua cultura de *Luthiers*, sendo que um deles mora na rua 15 de Novembro que fica atrás da praça. A cidade também é origem de novos e importantes artistas plásticos de renome nacional.

Dia 26/10/2018:

A soma dessas pesquisas deu origem a um estudo expedito (Figura 2) que apresentamos abaixo, aguardando o envio da Prefeitura do levantamento topográfico

da praça e do entorno. A ideia central é um espaço que trabalhamos em outros projetos urbanos, o qual denominamos de Parlatório, espaço de encontros diversos, debates, conversas, combates do hip-hop etc. Esse eixo com curvas laterais remete a um desenho (ocasional) de um instrumento de corda, desenhado e definido em piso. Ao lado, um espaço para exposições e a possibilidade de uma parceria com artistas locais para intervirem nesse espaço. Um novo *play-ground* foi implantado nos fundos da praça, em lugar mais tranquilo e sem se tornar um obstáculo ao fluxo de pessoas ao longo do espaço da praça. Novos bancos, canteiros e paisagismo irão completar o projeto, bem como estudo de acessibilidade de toda a praça e entorno.

Dia 09/11/2018:

O sr. Carlos Magno, funcionário da Prefeitura Municipal de João Neiva, entrou em contato conosco nos avisando que enviaria um antigo levantamento da Praça do Gadioli que existe na PMJN. Até o momento ele não conseguiu fazer o levantamento atualizado que solicitamos pelas fortes chuvas que caem na região nas últimas semanas. Por conta disso, como forma paliativa, nos enviou o arquivo (em anexo) contendo uma antiga topografia e o projeto da reforma da praça do ano 2008. Ao sobrepor os desenhos da topografia e do projeto antigo, ambos não coincidiram. Solicitei ao mesmo no mesmo dia, via e-mail que, na medida do possível, tentasse realizar esse levantamento com sua equipe, caso o tempo permita. Permanecemos então, no aguardo desse serviço para começarmos o projeto da reforma da Praça do Gadioli.

Dia 16/04/2019:

Por recomendação do prof. Marcos Halasz, entrei em contato no dia de ontem com o Dr. Otávio Abreu Xavier, prefeito de João Neiva, solicitando ao mesmo, mais uma vez, o envio do levantamento da Praça do Gadioli, para o desenvolvimento do projeto urbano-paisagístico de reforma da mesma. Lembro a todos, que esse processo se iniciou ainda no ano passado e ficamos até o momento no aguardo do envio desse levantamento solicitado, para darmos início aos trabalhos.

O levantamento foi nos enviado no dia de hoje pelo Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de João Neiva, o eng. Allan Dantas de Azevedo.

Os arquivos anteriormente enviados, não condiziam com a atual realidade da praça, e, ao que tudo indica, esse último nos parece mais fiel ao construído no local.

33

Por conta disso, daremos início aos estudos, convocando novamente os alunos

que havíamos selecionados para esse projeto, para ver se ainda estão disponíveis.

Dia 24/04/2019:

Realizamos a primeira reunião de trabalho com os discentes de arquitetura que

irão participar do desenvolvimento do projeto urbano-paisagístico para a reforma da

Praça do Guadioli, em João Neiva (Erro! Fonte de referência não encontrada.).

Discutimos o estudo realizado pelo prof. Fabiano Dias e aproveitamos a presença de

alunos moradores de João Neiva para colher algumas informações adicionais sobre

os usos da praça ao longo da semana. Além disso, pré-agendamos para o dia 05/05

(domingo) uma visita técnica conjunta à praça, para averiguar/conferir o levantamento

feito e enviado pela prefeitura no dia 16/04.

Dia 25/05/2019:

Domingo pela manhã, a equipe do projeto de Extensão da Reforma da Praça

do Gadioli, formada pelo Prof. Fabiano Dias e os estudantes de Arquitetura e

Urbanismo da Faacz, Letícia Freires e Pedro Gusmão, fez a primeira visita técnica em

conjunto na atual Praça, situada na av. Brasil, em João Neiva (ES). A visita teve como

objetivo conferir as dimensões da praça, de seu entorno e elementos urbanos, a partir

da planta urbanística (as built) desse espaço público, enviada pela Prefeitura de João

Neiva, no dia 16/04.

Após o levantamento feito, entramos em contato com o artista plástico Rick

Rodrigues (Figura 4), morador da cidade e hoje, um dos jovens expoentes das Artes

Plásticas capixaba, com exposições tanto na capital Vitória, como em coletivas fora do

estado¹. Em contato anterior, havíamos convidado o artista plástico a participar desse

projeto urbanístico, integrando sua produção de grande sensibilidade e teor lúdico com

o novo espaço proposto para a praça. Aceitando o convite de pronto, na reunião de

hoje ficou acertado de enviarmos o estudo feito pela equipe para que o artista faça sua

intervenção, dando um caráter singular a esse projeto.

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz

Direção Acadêmica: Adriana Recla Sarcinelli.

¹ . ver em especial: https://www.rickrodrigues.com/

34

Coordenação do Projeto: Prof. Mestre Fabiano Vieira Dias

Data de início das atividades: Outubro de 2018

Número de alunos envolvidos: 02 alunos

Número de profissionais envolvidos: 01 professor coordenador

3 ATIVIDADES

O projeto continua em desenvolvimento, tendo que compactuar os horários dos

alunos em suas atividades acadêmicas rotineiras com o desenvolvimento do projeto e

final do primeiro semestre letivo de 2019. A expectativa era de o projeto estar concluído

antes do fim do primeiro semestre, mas além das questões acadêmicas as quais os

alunos estão envolvidos, adaptações e acertos precisaram ser feitos no projeto para

sua apresentação pública.

4 RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

Uma das principais funções da arquitetura é a sua resposta para questões

sociais. Na medida em que um arquiteto e, principalmente um estudante de arquitetura

consegue trabalhar sua criatividade em prol do bem comum, de uma coletividade, a

arquitetura ganha um novo sentido.

Fazer um projeto urbano e público é uma das maiores responsabilidades técnicas

de um Arquiteto-Urbanista. Por mais simples que seja, como é um projeto de praça,

ele envolve vários aspectos, pois o cliente não se limita a uma pessoa ou pequeno

grupo, mas, a cidade inteira. Portanto o projeto para a reforma da Praça do Gadioli é

um projeto para a cidade de João Neiva, um espaço coletivo que integrará uma série

de atividades sociais e culturais de relevância para a cidade.

5 RESULTADOS DE INCLUSÃO SOCIAL/AMBIENTAL/ DESENVOLIMENTO

ECONÔMICO E SOCIAL/MEMÓRIA CULTURAL E ARTÍSTICA

O projeto de reforma da Praça do Gadioli (Figura 1) toma partido de elementos de cunho cultural e social da cidade de João Neiva, que fazem parte de sua história enquanto memória. O (re) desenho da praça foi movido por uma série de lembranças coletivas e pessoais reinterpretadas em formas, símbolos e elementos urbanos, conectando passado com o presente, histórias pessoais com problemáticas sociais, arte com espaço urbano...

Implantada entre a av. Brasil e as ruas Dionísio Gadioli e 15 de Novembro, no Centro de João Neiva, a praça de desenho quase trapezoidal teve suas formas redefinidas no projeto: As novas formas curvas (Figura 1 e Figura 2) organizam e setorizam o espaço da praça ao mesmo tempo em que dão fluidez ao deslocamento, levando as pessoas, mesmo que em um curto espaço, a percorrem sempre um lugar diferente dentro da praça. Os mobiliários podem até se repetir, mas nunca estão no mesmo tipo de lugar.

A primeira referência foi musical. A cidade de João Neiva é referência nacional e internacional na produção de instrumentos musicais pelas mãos de Luthiers, fabricantes artesanais de instrumentos musicais². As ondas sonoras dos sons gerados por esses instrumentos e as formas curvas de seus corpos de madeira moldada, foram a primeira lembrança para o desenho dessa praça, inscritos tanto nos canteiros verdes como nos equipamentos urbanos que compõem esse lugar.

Ao mesmo tempo, o grande eixo central da praça (Figura 5 e Figura 10), marcado em seu piso se tornou por consequência do desenho e de mais outras referências, uma recordação dessa cultural da cidade. O centro é por definição um parlatório, um lugar de fala, onde se pretende reunir pessoas, grupos de jovens, adultos e idosos para conversas.

A praça tem, nos últimos anos, sido palco de encontro de jovens para discutir questões sociais e para embates musicais de grupos de hip-hop locais. O círculo central foi proposital, como uma caixa de ressonância, o lugar de fala de um instrumento. Seus bancos reiteram a força da forma e os bancos cilíndricos são uma referência aos velhos brinquedos que havia nesse lugar, onde as crianças se divertiam pulando de um para outro.

_

². Ver em especial: FOLHA VITÓRIA. João Neiva, sua musicalidade e uma habilidade reconhecida nacional e até internacionalmente... Disponível em: http://www.folhavitoria.com.br/entretenimento/blogs/elogoali/2012/07/joao-neiva-sua-musicalidade-e-uma-habilidade-reconhecida-nacional-e-ate-internacionalmente/. Acessado em 07 jul. 2019.

As linhas do piso conectam lados da praça e das ruas que a conformam, como trilhos de trem que um dia fizeram história na cidade. São cordas de um instrumento musical que reverberam ondas de som na composição formal da praça.

As artes plásticas se integram ao desenho dos mobiliários urbanos da praça com proeminência: As casinhas implantadas em postes e penduradas em árvores (Figura 6 e Figura 9) são obras do artista plástico Rick Rodrigues, residente em João Neiva, que reinterpretou seus belos trabalhos das exposições, entre os anos de 2015 e 2016, "Corpo-Casa" e "Tudo o que não invento é falso"³, sendo essa última uma clara referência aos belos e singelos poemas de Manoel de Barros.

Essas "casinhas de passarinho" nas alturas, construídas em aço inox, são primeiramente para se lembrar da singeleza da vida, da simplicidade das coisas que são, por fim, passageiras mesmo que se queiram eternas. Passarinhos e saguis são bem-vindos, tanto quanto os sonhos, para habitarem essas casas que voam.

O espaço onde foram implantados (Praça da Artes) foi desenhado como uma pequena área aberta que sirva de lugar para práticas de artes, exposições, trabalhos artísticos com crianças, adultos e idosos (Figura 5 e Figura 8).

A praça conta ainda com um grande play-ground para crianças (Figura 5): o que antes estava no centro da praça de forma desorganizada, foi colocada na parte posterior, paralela à rua 15 de Novembro, em lugar mais tranquilo, onde mães e pais possam cuidar de suas crianças. Bem próximo, uma academia popular para o exercício de adultos e idosos; bancos curvos e bancos retos com encosto em aço inox e madeira dão lugar para o descanso e contemplação das grandes árvores que formam uma grande cúpula verde sobre a praça.

Essas mesmas árvores que foram mantidas em seu lugar e onde o urbanismo e o paisagismo trabalha em volta de seus troncos e raízes. Elas não são obstáculos, e sim, pontos de silêncio em meio ao som.

Do outro lado, uma mesa em zig-zag e bancos cilíndricos dão apoio aos que vão ao CREF ou à Unidade de Saúde. Na frente, paralelo à av. Brasil, o ponto de ônibus foi redesenhado em aço, vidro e madeira; e o piso da praça se estende ao entorno, seja ele nivelado com as duas ruas laterais ou por plano elevado com a rua

[.] Ver em especial a produção do exposições artista e suas no website https://www.rickrodrigues.com/>.

15 de Novembro. Ele será, por fim, um meio de conexão tanto físico como simbólico da vida da cidade.

6 RESULTADOS

O projeto ainda se encontra em desenvolvimento, mas o produto principal a ser entregue será um conjunto de desenhos técnicos de urbanismo e paisagismo, em nível executivo, além de imagens em 3D do projeto, cabendo à Prefeitura a contratação dos projetos complementares, orçamento de obras e execução das obras de reforma.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Figura 1 – Primeira visita técnica à Praça do Gadioli para registro de sua situação atual





Figura 2 – Croqui de estudos

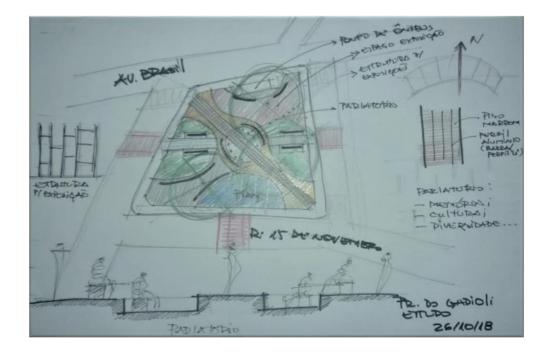


Figura 3 – Primeira reunião após a retomada dos trabalhos





Figura 4 - Processo de conferencia do levantamento enviado e discussão sobre o estudo proposto para a reforma da Praça do Gadioli e, A equipe do projeto, à esquerda o aluno Pedro Gusmão, o Artista Plástico Rick Rodrigues, o professor Fabiano Dias e a aluna Leticia Freires.





Figura 5 – Implantação do Projeto de reforma da praça do Gadioli

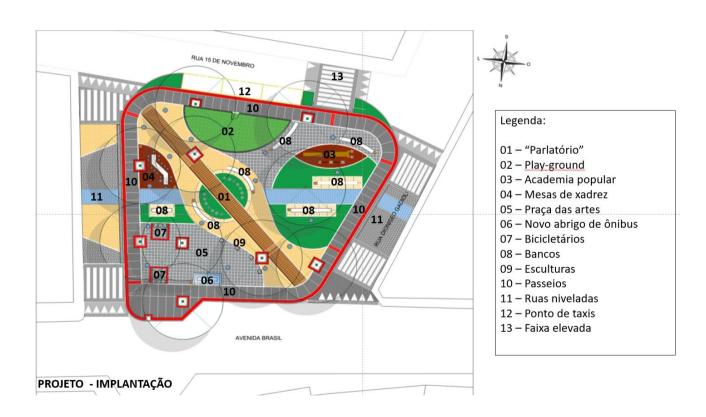
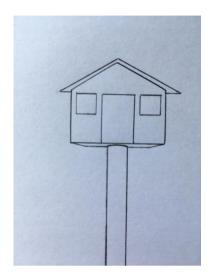
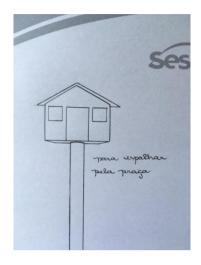
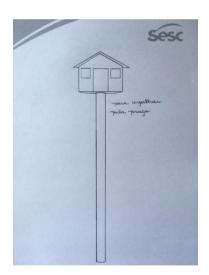
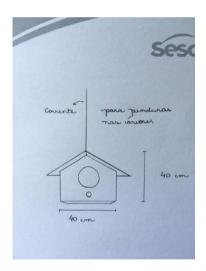


Figura 6 – Estudos das "casinhas de passarinhos" para a Praça do Gadioli









Fonte: Acervo de Rick Rodrigues, 2019





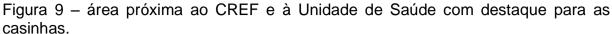




Figura 10 – Vista do eixo central e do parlatório.



REFERÊNCIAS

FOLHA VITÓRIA. João Neiva, sua musicalidade e uma habilidade reconhecida nacional e até internacionalmente... Disponível em: http://www.folhavitoria.com.br/entretenimento/blogs/elogoali/2012/07/joao-neiva-sua-musicalidade-e-uma-habilidade-reconhecida-nacional-e-ate-internacionalmente/. Acessado em 07 jul. 2019.

JOÃO NEIVA. Disponível em: < https://www.joaoneiva.es.gov.br/>. Acessado em: 07 jul. 2019

RICK RODRIGUES. Disponível em: < https://www.rickrodrigues.com/>. Acessado em: 07 jul. 2019.

CAPÍTULO 4

RESPONSABILIDADE SOCIAL E INCLUSÃO SOLIDÁRIA: CALOUROS DA FAACZ PARTICIPAM DE TROTE SOLIDÁRIO 2019/1

Arismar Manéia Marta Regina Rossoni

RESUMO

Este projeto tem uma abordagem no programa de inclusão da FAACZ (Faculdades Integradas de Aracruz), onde o objetivo maior é integrar os alunos dos cursos de graduação com a comunidade de Aracruz e seu entorno. As contribuições desta prática são possivelmente refletidas ao nível de uma responsabilidade cidadã e solidariedade entre todos, pois a IES está convicta de que as ações corroboram a formação humana e com o ensino aprendizagem dos envolvidos. A ação consiste na prática do trote solidário promovido pelos próprios alunos da FAACZ, A experiência de doação de material escolar ao próximo, a vivência da solidariedade e cidadania, nos ajudam na orientação de comportamentos sociais, e ainda favorecem na construção de respeito ao próximo.

1 HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

O projeto apresentado envolve os cursos de pedagogia, engenharia mecânica, Ciências contábeis, Administração, Direito, enfermagem, Psicologia, onde a dimensão de responsabilidade social e inclusão solidária se fez presença quando, estes grupos apoiam a ideia de ajudar crianças de risco social da escola Luiza Silvina do 1º ao 5ºanos do ensino fundamental, na arrecadação de material escolar. Foi arrecadado cerca de 500 quites contendo caderno, lápis, borracha, apontador, canetas e réguas.

A proposta veio de encontro com a dimensão do programa de responsabilidade social das Faculdades integradas de Aracruz e desta forma foi estipulado tarefas para a visitação e a organização da ação solidária.

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz

Direção Acadêmica: Adriana Recla Sarcinelli.

Coordenação do Projeto: Prof. Arismar Manéia e Profa Marta Rossoni

Data de início das atividades: 07/02/2019

Número de alunos envolvidos: 270

Número de profissionais envolvidos: 2

Parceiros envolvidos: 2

3 ATIVIDADES

Planejamento das ações dos alunos com o professor responsável;

Elaboração de propaganda entre os calouros e visitas às salas de aula da FAACZ:

Arrecadação de materiais escolares;

Contagem;

Logística de entrega e fotos.

4 RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

O fato é que a comunidade de Aracruz e entorno estão percebendo a presença da comunidade estudantil em seu meio. A Instituição de ensino está se abrindo para essa nova vertente de educação, que queremos chamar de inserção da IES na sua comunidade civil. O alto impacto desta presença nos faz perceber o respeito e a busca da contribuição dos cursos de graduação, diante de suas potencialidades, fazendo o bem e construindo um projeto de respeito e solidariedade ao próximo. A ciência beneficiando a humanidade. Do ponto de vista prático temos um aluno de graduação sendo preparado em suas dimensões humanas e técnicas, que venha a atender a sociedade em suas necessidades.

5 RESULTADOS

5.1 DADOS QUALITATIVOS

- O trabalho traz em sua relevância o engajamento e a sensibilização dos alunos dos cursos envolvidos em oportunizar uma reflexão sobre as questões de solidariedade e os problemas sócio econômico em que Aracruz está se encontrando. A inovação se dá quando os próprios alunos da FAACZ passam a ser autores do processo educativo de cidadania e respeito ao próximo na comunidade de Aracruz
- É uma atividade que proporciona ao aluno seu desenvolvimento humano e ao mesmo tempo seu aprendizado. Sua forma de desejar compartilhar o processo reflexivo para uma formação crítica sobre o respeito ao próximo e seus problemas, mostra que sua formação enquanto discente está sendo construída com os pilares da missão da IES
- Considerando a inovação dos programas que buscam nas práticas aproximar os alunos da IES com a comunidade em torno, apontamos resultados que são traduzidos em sentimento de solidariedade ao próximo e de solidariedade humana.
- A abordagem traz no projeto executado, uma experiência relatada pelos alunos da FAACZ de sentimento de dever cumprido e de desejar mais este tipo de trabalho. Formação inclusiva é uma necessidade em nossa realidade e está presente nas análises e no diálogo com nossa organização e a outra organização incluída no processo
- A experiência de partilha dentro da formação educativa dos cursos e também a contribuição dos familiares na ação proposta apontam uma contribuição que levou a uma percepção de vida de forma diferente. A renovação de um compromisso com o próximo.
- -Trabalha um ensino criativo e conjunto com os alunos da FAACZ com os alunos da comunidade de Aracruz em seus diversos níveis de ensino.
 - -A preocupação com a inclusão social.
- O projeto traz aspectos transformadores no que tange a postura proativa do aluno do ensino superior. A proposta de trabalho aponta para um novo olhar na formação humana e do processo de ensino e de aprendizagem.

5.2 DADOS QUANTITATIVOS

Alunos que lideraram a atividade: 4

Alunos calouros que participaram: 270

Familiares dos alunos envolvidos: todas participaram

Professores da FAACZ envolvidos: 2

6 RESULTADOS/ IMPORTÂNCIA DA DIPLOMAÇÃO

O trabalho traz em sua relevância o engajamento e a sensibilização dos alunos

e uma inovação quando os próprios alunos passam a ser autores do processo

educativo e solidário na comunidade de Aracruz.

-A ação deste trabalho traz uma nova postura na dimensão formadora da IES

em pôr na prática a sua missão. Introduzindo os alunos dos cursos da FAACZ a

perceber o mundo que está em volta dos murros da instituição. Inova quando

desenvolve dimensões de inclusão, quando traz a percepção do próximo na dimensão

humana e quando se preocupa com a qualidade nas relações dos cursos com a

comunidade.

Ação proporcionou a interação dos alunos do curso com seus familiares para

a execução da atividade, uma ação de cooperação. A visão de solidariedade entre os

alunos envolvidos e o compromisso de executar a atividade envolvendo cidadãos

carentes do bairro vizinho da IES.

- A relevância desta ação se dá diante da abertura do espaço institucional para

alunos da rede municipal, afirmando o compromisso da missão da IES em abraçar a

todos os membros da comunidade de Aracruz em função de uma educação inclusiva.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS





CAPÍTULO 5

SUSTENTABILIDADE: MEIO AMBIENTE E TECNOLOGIA

Adriano Rui Helania Mara Grippa Rui

RESUMO

O projeto de extensão desenvolvido na instituição FAACZ pretende estabelecer diálogos entre a comunidade e o território onde a instituição está inserida. Assim, partindo do pressuposto de se desenvolver os conteúdos em sala de aula com base nos elementos sociais, culturais, educacionais e ambientais, a IES vem desenvolvendo ações de interação relacionados ao tema, meio ambiente e os recursos tecnológicos. Desta forma, o presente Projeto de Extensão visa atender a temática ambiental correlacionando com as tecnologias. Os alunos orientados pelos professores Adriano Rui e Helania Mara Grippa Rui de forma interdisciplinar realizaram uma ação ambiental utilizando recursos tecnológicos, por meio de palestras em escolas públicas e privadas de forma a promover medidas possíveis de prevenção para se ter uma reflexão sobre a temática: "Proibido alimentar pombos: podem nos causar diversas doenças". Após estudos, verificou-se, o impacto do grande número de pombos encontrados nos pátios das escolas, nas ruas, nas igrejas da cidade de Aracruz. Também, o projeto se propõe, a construção do curso on line de Meio Ambiente e Tecnologia, pelo portal moodle FAACZ no intuitode promover ações de interação meio ambiente e a tecnologia a ser ministrado no portal da Instituição. Ao final desta ação, busca-se, promover uma reflexão, de maneira eficiente e mais ampla sobre os pombos e o convívio com o ser humano e assim criar subsídios técnicos que contribua a tomada de decisão por todos os envolvidos da sociedade de uma forma em geral, para que estes evitem alimentar os pombos, pois, além de prejudicarem a saúde dos animais, também, podem viciálos e potencializar a sua reprodução. E ainda, promover ações de interação meio ambiente e a tecnologia a ser ministrado no portal da Instituição.

1 HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

O ambiente acadêmico se faz extremamente adequado para a discussão de diferentes temáticas que refletem na sociedade, sendo essa prática de extrema importância na formação dos discentes. Assim, sob a forma do ensino, pesquisa ou ainda nas atividades de extensão, essa temática desenvolvida "Proibido alimentar pombos: podem nos causar diversas doenças" e "Curso on-line de meio ambiente", tem-se como trabalho principal a inclusão ambiental através do eixo temático Meio ambiente e Tecnologia.

Para isso, busca-se trabalhar com o conceito de sustentabilidade e recursos tecnológicos, através de palestras nas escolas públicas, privadas, empresas e em diferentes entidades religiosas, além de potencializar um curso on-line de meio ambiente e tecnologia. Também, se deseja divulgar o conhecimento desse tema, de maneira a realizar uma reflexão sobre os pombos e o convívio com o ser humano, e ainda estudos das legislações pertinentes, resoluções do meio ambiente no curso on-line.

Muitas vezes, os pombos nos passam a imagem de serem simpáticos e símbolos da paz, o que faz com que algumas pessoas gostam de alimentá-los com restos de comida, pão, pipocas, que são alimentos inadequados e prejudicam a saúde dos animais, além de viciá-los e potencializar a sua reprodução.

Essas ações, além de proporcionar um ambiente de aplicação dos conhecimentos técnicos obtidos no curso superior, auxiliam também no desenvolvimento pessoal, no contato com diversas pessoas e instituições inseridas na sociedade. Portanto, o presente projeto pretende também estreitar a relação entre os estudantes acadêmicos da FAACZ com a comunidade, potencializando o interesse dos estudantes pelo eixo ambiental, social e de suas tecnologias. O ensino, pesquisa e extensão forma um tripé obrigatório nas universidades e são indissociáveis através do artigo 207 da Constituição de 1998 (BRASIL, 1998).

E ainda, Severino (2017, p.25) enfatiza que:

A extensão se torna exigência intrínseca do ensino superior em decorrência dos compromissos do conhecimento e da educação com a sociedade, uma vez que tais processos só se legitimam, inclusive adquirindo sua chancela ética, se expressarem envolvimento com os interesses objetivos da população como um todo.

Assim, este eixo meio ambiente e a tecnologia pretende aproximar a comunidade em geral com os estudos do meio ambiente e recursos tecnológicos de forma interativa e prática. Tendo como objetivos específicos promover a reflexão de diferentes temáticas que refletem na sociedade a prática do eixo temático meio ambiente e tecnologia; estimular nas atividades de extensão, a pesquisa, o estudo que possam disseminar o exercício acadêmico; potencializar a interação comunidade/Instituição e fortalecer o cuidado a IES tem com os valores referentes à cidadania, social e ambiental.

Assim, se torna importante a compreensão desta temática para assegurar à

população condições de conhecimento e informação, sobre a legislação, normas,

doenças provocadas pelos pombos e outras questões pertinentes. Uma vez que, os

pombos são aves que vivem com facilidade nas cidades, fazendo seus ninhos em

telhados, forros, caixas de ar-condicionado, torres de igrejas e marquises, podem

causar prejuízos por danificar as estruturas dos prédios e serem transmissoras de

diversas doencas.

2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz.

Direção Acadêmica: Adriana Recla Sarcinelli.

Coordenação do Projeto: Prof. Adriano Rui e Profa. Helania Mara Grippa Rui.

Início das atividades: Agosto de 2019

Alunos que lideraram a atividade: 2

Número de profissionais envolvidos: 2

Número de alunos envolvidos: 210

3 ATIVIDADES

A atividade realizada entre os acadêmicos e os participantes aconteceram no

2º semestre do ano letivo/2019, de 12/08/2019 a 10/12/2019, em escolas públicas e

privadas do município de Aracruz, com turmas do ensino fundamental II (6 ao 9º ano

e ensino médio. A ação desenvolvida atingiu cerca de 210 alunos, em média.

Em 27/08, realizou-se uma roda de conversa com os professores responsáveis

da ação e os acadêmicos da Enfermagem para discutir a temática a ser desenvolvida

na comunidade local. Essa temática foi levantada pelos próprios alunos uma vez que

ao chegarem na escola encontravam um número significativo de pombos no pátio.

No decorrer do mês de setembro, os acadêmicos de enfermagem e os professores envolvidos para identificar os problemas maiores a serem trabalhos em relação as necessidades da temática, realizaram várias leituras de textos científicos, artigos que pudessem dar um maior embasamento e de maneira que as abordagens e atividades propostas fossem adequadas. Os alunos acadêmicos do curso de Enfermagem juntos com os professores responsáveis organizaram o cronograma de atividades e as datas a serem desenvolvida a ação.

Em 04/10/2019 teve início as atividades efetivas dos projetos com os alunos do curso de Enfermagem. Neste dia foi ministrada a palestra com a temática" "Proibido alimentares pombos pois podem nos causar diversas doenças" na escola particular do CEA (Centro Educacional de Aracruz) /Aracruz. Os alunos do curso da FAACZ por meio de uma tecnologia ativa de slides e vídeos atrativos trabalharam a temática com alunos do ensino fundamental II (6ª ao 8 ano). Ao todo, foram 4 turmas de ensino fundamental II, totalizando em média, 90 alunos.

No dia 05/10/2019, dando continuidade as atividades de maneira a refletir os impactos ambientais e oferecer a comunidade em geral maiores informações da referida temática foram realizadas a palestras com 2 turmas na escola municipal Luiza Silvina do município de Aracruz. Desta vez foram atendidas 2 turmas de 7º ano, em média, 60 alunos.

A temática "Proibido alimentares pombos: podem nos causar diversas doenças" foi realizada em uma abordagem com questões desafiadoras, instigantes de maneira que os estudantes da escola CEA foram envolvidos, tendo uma devolutiva do feedback muito rápido da participação de todos e da percepção do conhecimento.

Em 24/10, a atividade foi desenvolvida na escola municipal Luiza Silvina do município de Aracruz. Desta vez foram atendidas 2 turmas de 8º anos, perfazendo 60 alunos. Nos meses de novembro e dezembro, desenvolvimento dos registros e relatórios. E no período de julho a dezembro construção do Curso on-line sobre meio ambiente com carga horária de 20 horas a ser ministrado via portal FAACZ VIRTUAL no decorrer do ano de 2020, em média, 100 alunos, dentro do eixo meio ambiente e tecnologia, ampliar as ações para através de palestras e cursos livres via portal FAACZ Virtual.

4 RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

A temática meio ambiente aborda reflexões à cidadania sendo de grande relevância social para todas as comunidades. A referida temática nos permeia questões importantes, urgentes e presentes na vida do ser homem e no seu cotidiano que necessitam a serem trabalhados e revistos. Os problemas ambientais têm causado grandes danos à natureza e são decorrentes principalmente da ação inadequada do homem, que vem contribuindo para a degradação do meio ambiente.

Assim, o eixo temático Meio ambiente e Tecnologia pode ser uma ferramenta para a reflexão ambiental, promovendo uma consciência crítica acerca dos problemas ambientais existentes e uma ferramenta para a mudança de comportamento, concepções e mudanças de hábito.

É de grande relevância que nos tempos atuais o ensino deve ser acompanhado de ações e, sempre que possível, deve propiciar aos alunos a oportunidade de agir, assim, esse projeto atenua em sua essência a especificidade com o desenvolvimento sustentável que está muito ligado à capacidade de atender às necessidades da sociedade atual sem comprometer as gerações futuras. Por isso, se faz de extrema importância que soluções sejam criadas para possibilitar essa realidade.

Desta forma, percebe-se a necessidade de realizar ações que reafirmam a importância de práticas positivas de educação ambiental, com uma abordagem de metodologias ativas, integrado a tecnológicas, facilitando assim que o conhecimento seja vivenciado de maneira mais atrativa.

Portanto, o projeto "Proibido alimentares pombos: podem nos causar diversas doenças" e "Curso on-line - FAACZ e meio ambiente", trata-se de um projeto de intervenção executado pelos alunos do curso da FAACZ, tendo os professores como orientadores, composta por ações dentro de uma perspectiva de sustentabilidade.

5 RESULTADOS/ IMPORTÂNCIA DA DIPLOMAÇÃO

A ação do eixo temático Meio ambiente e Tecnologia desenvolvido no segundo semestre do ano de 2019, vem fortalecer o cuidado a IES tem com os valores referentes à cidadania, social e ambiental.

Assim, dada a avaliação e os avanços do projeto, permitiu aos acadêmicos da FAACZ, intensificarem o papel de estudantes pesquisadores de maneira a integrar os recursos tecnológicos e o meio ambiente. Também, a relevância desta ação se dará a oportunidade de proporcionar informações relevantes para estudantes de outras redes de ensino público e privado, consolidando o compromisso da IES com a comunidade.

E ainda, o envolvimento dos alunos acadêmicos nas atividades destacadas relacionadas o eixo temático Meio ambiente e Tecnologia, potencializa para a sociedade a informação, proporcionando a comunidade uma visão ampla e tecnicamente atuais de maneira que estes possam transformar tais informações em conhecimento.

Neste contexto, a inserção dos alunos em trabalhos de extensão se inicia por meio da atividade prática em campo, com os alunos pesquisando, tendo contato físico com a população. Vasconcelos (1996, p. 8) justifica que "ensino, pesquisa e extensão representam, com igualdade de importância, o tripé que dá sustentação a qualquer universidade que se pretenda manter como tal". Assim, por meio da extensão o aluno se integra em conhecimentos pro ativo, potencializando diferentes habilidades.

A ação realizada dentro da temática, abrangeu dimensões significativas, uma vez que, a educação ambiental reside na atuação consciente dos cidadãos, visando, o aumento de práticas sustentáveis bem como minimizar danos ambientais, e na promoção de mudanças de comportamentos tidos como nocivos tanto para o ambiente, como para a sociedade.

Contudo, a ação ganhará proporções maiores e que se pretende no próximo ano de 2020 dentro do eixo meio ambiente e tecnologia, ampliar as ações para através de palestras e cursos livres via portal FAACZ Virtual, refletir a temática, para além de outras escolas públicas, privadas, empresas e em diferentes entidades religiosas do município e toda a população que de forma direta ou indireta estão envolvidos no processo.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Foto 1: Centro Educacional de Aracruz -CEA- Palestra: Proibido alimentar pombos: podem nos causar diversas doenças.



Foto 2: Centro Educacional de Aracruz -CEA- Palestra: Proibido alimentar pombos: podem nos causar diversas doenças.



Foto 3: EMEF Luiza Silvina Jardim Rebuzzi"- Palestra: Proibido alimentar pombos: podem nos causar diversas doenças.



Foto 4: EMEF Luiza Silvina Jardim Rebuzzi"- Palestra: Proibido alimentar pombos: podem nos causar diversas doenças.



Construção do Curso on-line sobre meio ambiente com carga horária de 20 horas a ser ministrado via portal FAACZ VIRTUAL no decorrer do ano de 2020, perfazendo em média 100 alunos.

Foto 5: Portal FAACZ- curso on-line de Meio Ambiente e Tecnologia



Foto 6: Portal FAACZ- curso on-line de Meio Ambiente e Tecnologia

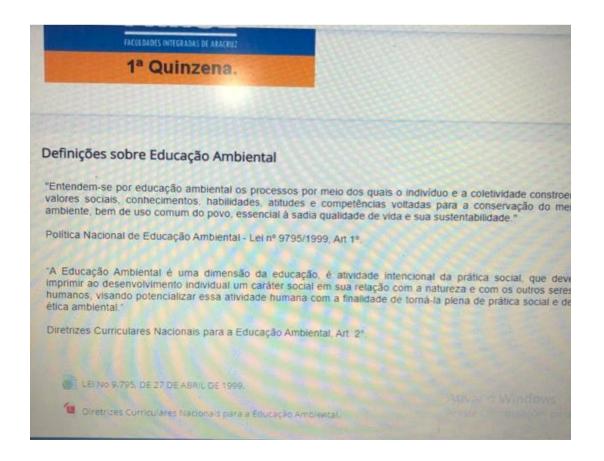


Foto 7: Portal FAACZ- curso on-line de Meio Ambiente e Tecnologia

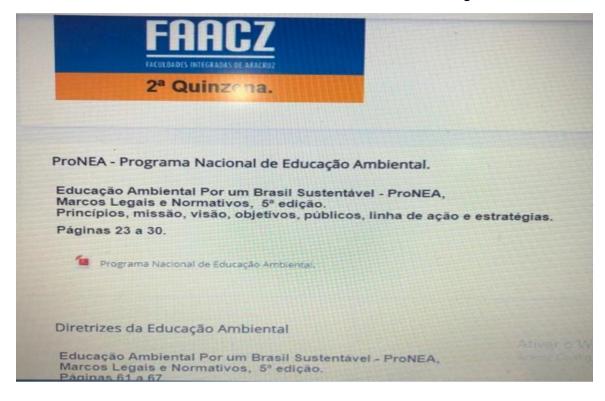
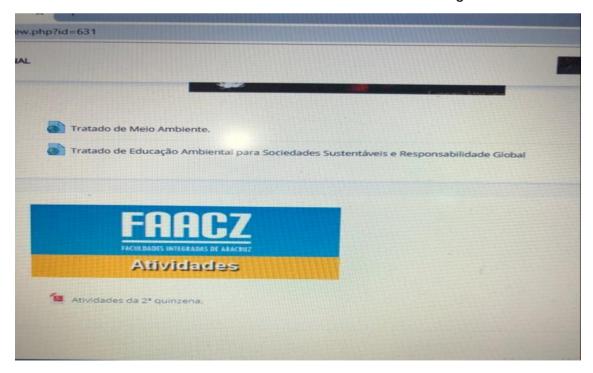


Foto 8: Portal FAACZ- curso on line de Meio Ambiente e Tecnologia



REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2017

VASCONCELOS, M. L. M. C. **A formação do professor de 3º Grau.** São Paulo: Pioneira, 1996

